AMOSTRA GRÁTIS

Apostila SEAD-AP 2026 · Analista Administrativo

IDCAP

Você vai folhear 28 páginas da apostila completa, que tem mais de 1.100. São páginas de verdade, do jeito que saíram da montagem. Escolhemos a abertura, o começo de uma matéria do início ao fim do primeiro assunto, as pegadinhas e a matéria que mais pesa na sua prova.

1.100+	16	1.013	50
páginas na apostila completa	matérias do edital	questões de treino	questões no simulado final

1. Comece pelo concurso em números e pelo ciclo de estudos: é o plano de voo.
2. Olhe o checklist do edital. Cada item aponta a página em que está.
3. Leia o começo da primeira matéria e tente as questões de treino antes do gabarito.
4. Repare nas páginas de pausa: elas mostram o tamanho do que ficou de fora.

ESSENCIAL CONCURSOS

APOSTILA ESTRATÉGICA

PÓS-EDITAL

SEAD-AP 2026

CARGO

Analista Administrativo

Banca IDCAP

Cobre as 16 matérias do conteúdo programático deste edital, item a item, com a teoria, as pegadinhas da banca e questões resolvidas em cada bloco.

O QUE VOCÊ VAI ESTUDAR

Língua Portuguesa · Matemática e Raciocínio Lógico · História do Estado do Amapá · Geografia do Estado do Amapá · Noções de Informática · Administração Geral, Pública e Processos · Gestão de Pessoas e Regime Jurídico dos Servidores do Amapá · Encargos Sociais e Previdência: RGPS e RPPS · Regime Próprio de Previdência do Amapá · Governo Digital, Acesso à Informação e Redação Oficial · Licitações e Contratos · Materiais, Patrimônio, Logística e Convênios · Direito Administrativo · Direito Constitucional · Administração Financeira e Orçamentária e LRF · Prova Discursiva

EDIÇÃO 2026

Apresentação

Esta apostila reúne, em um só material, tudo o que cai no edital deste concurso. São 16 matérias condensadas nos pontos que mais aparecem em prova: a teoria essencial, as pegadinhas mais comuns e questões selecionadas com comentário direto.

A ideia é simples. A banca cobra coisas previsíveis. Esta apostila te entrega o que importa, sem firula, sem decoreba.

Como aproveitar melhor

Use o ciclo de estudos, logo depois do sumário. Estudar todas as matérias em rotação gera mais retenção do que terminar uma matéria antes de começar outra. Você lembra mais.

Faça as questões comentadas com lápis na mão, sem olhar o gabarito. Só depois leia o comentário. O gabarito vem por último, sem destaque, justamente para você não se enganar: ou sabe ou não sabe.

O simulado final é a sua autoavaliação. Faça em condição de prova: cronômetro, sem consulta, sem pausa. O gabarito está no fim, sem comentários. Quem precisa de comentário detalhado de cada questão usa o caderno de questões da Essencial.

O concurso em números

O retrato do que você vai enfrentar: vagas, investimento, o peso de cada matéria e as datas que não podem passar. Repare no peso das questões: cada acerto na prova objetiva rende pontos, então priorize as matérias de maior peso no cronograma.

46	R$ 8.331,35	Nível superior completo em qualquer área de formação (diploma registrado, instituição reconhecida pelo MEC)	R$ 120,00
VAGAS	SALÁRIO	ESCOLARIDADE	TAXA

Distribuição das vagas imediatas: 43 ampla concorrência · 3 PcD (CR = cadastro reserva).

Prova objetiva · 50 questões, 100 pontos

DISCIPLINA	QUESTÕES	PESO	PONTOS
Língua Portuguesa	8	2,0	**16**
Matemática e Raciocínio Lógico	5	1,6	**8**
História do Estado do Amapá	6	1,5	**9**
Geografia do Estado do Amapá	6	1,5	**9**
Noções de Informática	5	1,6	**8**
Conhecimentos Específicos	20	2,5	**50**
Total	**50**		**100**

Datas que importam

Publicação do edital	01/10/2026
Inscrições	08/10 a 29/10/2026
Pagamento da taxa	até 30/10/2026
Prova objetiva e discursiva	29/11/2026, em Macapá/AP
Gabarito preliminar	30/11/2026

Sumário

Apostila com 16 matérias do edital. Estrelas indicam o peso da matéria em provas do concurso-alvo (mais estrelas, mais cai).

Blocos da apostila

BLOCO	MATÉRIA	PESO	PÁGINA
01	Língua Portuguesa	★	12
02	Matemática e Raciocínio Lógico	★	218
03	História do Estado do Amapá	★	382
04	Geografia do Estado do Amapá	★	407
05	Noções de Informática	★	432
06	Administração Geral, Pública e Processos	★	468
07	Gestão de Pessoas e Regime Jurídico dos Servidores do Amapá	★	538
08	Encargos Sociais e Previdência: RGPS e RPPS	★	591
09	Regime Próprio de Previdência do Amapá	★	647
10	Governo Digital, Acesso à Informação e Redação Oficial	★	674
11	Licitações e Contratos	★	737
12	Materiais, Patrimônio, Logística e Convênios	★	843
13	Direito Administrativo	★	907
14	Direito Constitucional	★	963
15	Administração Financeira e Orçamentária e LRF	★	1023
16	Prova Discursiva	★	1093
S	Simulado Final · Gabarito ao final	—	1111

Ciclo de Estudos

Ciclo não é agenda. Aqui não existe matéria de segunda-feira nem hora marcada, e sim uma **fila de 30 blocos de 1 hora**. Você faz o próximo bloco da fila, marca, e na vez seguinte continua de onde parou. Quando a fila acaba, o ciclo recomeça. É esse giro que faz lembrar, porque quem termina uma matéria antes de abrir a outra esquece a primeira só pelo tempo que passou. Estudando 30h por semana, a volta dura uma semana. Estudando a metade, dura duas, e está igualmente certo.

O edital dá 20 das 50 questões a "Conhecimentos Específicos" sem dividi-las por matéria. A divisão entre os blocos do específico é a nossa leitura da ementa, feita para você planejar o estudo, e não um dado do edital.



↑ uma volta inteira = 30 h. O tamanho de cada faixa é o peso dela na sua prova. Risque um quadrinho a cada bloco de 1 hora.

Uma volta do ciclo · 30h (distribuídas pelo peso da matéria na prova e pela dificuldade dela)

Português	16% da prova	**4h**	☐☐☐☐
Informática	8% da prova	**3h**	☐☐☐
Matemática e Raciocínio Lógico	8% da prova	**3h**	☐☐☐
História do Estado do Amapá	9% da prova	**3h**	☐☐☐
Geografia do Estado do Amapá	9% da prova	**3h**	☐☐☐
Administração Geral, Pública e Processos	8% da prova	**2h**	☐☐
Gestão de Pessoas e Regime Jurídico dos Servidores do Amapá	8% da prova	**2h**	☐☐
Licitações e Contratos	8% da prova	**2h**	☐☐
Administração Financeira e Orçamentária e LRF	5% da prova	**2h**	☐☐
Materiais, Patrimônio, Logística e Convênios	5% da prova	**1h**	☐
Direito Administrativo	5% da prova	**1h**	☐
Encargos Sociais e Previdência: RGPS e RPPS	2% da prova	**1h**	☐
Regime Próprio de Previdência do Amapá	2% da prova	**1h**	☐
Direito Constitucional	2% da prova	**1h**	☐
Governo Digital, Acesso à Informação e Redação Oficial	5% da prova	**1h**	☐

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

Checklist do Edital

São **16 itens** no conteúdo programático, e é por eles que a banca monta a prova. Esta é a sua folha de controle: marque a primeira caixa quando estudar o item e a segunda quando revisar. O que ficar sem marca é exatamente o que ainda pode custar uma questão.

Como usar. O texto de cada linha é o do edital, sem reescrita, para você reconhecer a redação oficial. A página indicada ao lado de cada matéria abre o bloco correspondente nesta apostila. Volte aqui ao fim de cada sessão de estudo, e não só na véspera.

Língua Portuguesa · pág. 12 · 1 item

ESTUDEI	REVISEI	ITEM DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
☐	☐	1. Compreensão e interpretação de texto. 2. Tipologia e gêneros textuais. 3. Marcas de textualidade: coesão, coerência e intertextualidade. 4. Domínio dos mecanismos de coesão textual, com emprego de elementos de referenciação, substituição, repetição e conectores, bem como de outros elementos de sequenciação textual. 5. Classes de palavras: adjetivo, advérbio, artigo, preposição, conjunção, interjeição, numeral, pronome, substantivo e verbo. 6. Ortografia (Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa): acentuação gráfica, sinais de pontuação e relações de coordenação entre orações e termos da oração. 7. Reescrita de frases e parágrafos: significação das palavras, substituição de palavras ou trechos, reorganização da estrutura de orações e períodos e reescrita de textos de diferentes gêneros e níveis de formalidade. 8. Semântica: sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, denotação e conotação. 9. Sintaxe: relações de subordinação, concordância verbal e nominal, regência verbal e nominal e colocação pronominal. 10. Figuras de linguagem.

Matemática e Raciocínio Lógico · pág. 218 · 1 item

ESTUDEI	REVISEI	ITEM DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
☐	☐	1. Conjuntos numéricos (naturais, inteiros, racionais e reais): propriedades, operações e resolução de problemas. 2. Números decimais e fracionários: operações e aplicações. 3. Múltiplos e divisores: critérios de divisibilidade, mínimo múltiplo comum (MMC) e máximo divisor comum (MDC). 4. Razão e proporção: propriedades, divisão proporcional e regra de três simples e composta. 5. Porcentagem e matemática financeira: juros simples e noções de juros compostos. 6. Álgebra: expressões algébricas, produtos notáveis, fatoração e equações do 1º e 2º graus. 7. Funções: função afim, função quadrática, função exponencial e função logarítmica (noções e aplicações). 8. Geometria plana: perímetro e área de figuras planas. 9. Geometria espacial: áreas e volumes de sólidos (prismas, pirâmides, cilindros, cones e esfera). 10. Relações métricas no triângulo retângulo: teorema de Pitágoras. 11. Análise combinatória simples e noções de probabilidade. 12. Estatística básica: leitura, interpretação e análise de tabelas e gráficos. 13. Raciocínio lógico: sequências, padrões, proposições, conectivos, equivalências lógicas e resolução de problemas.

História do Estado do Amapá · pág. 382 · 1 item

ESTUDEI	REVISEI	ITEM DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
☐	☐	1. Período colonial e disputas territoriais. 1.1. Bases da ocupação colonial na Amazônia: presença estrangeira no Cabo Norte e políticas do Estado português (período pombalino, fundação de Macapá e Mazagão, Fortaleza de São José de Macapá); 1.2. Economia colonial: mineração, trabalho compulsório indígena e africano, contrabando e rotas fluviais; 1.3. A Cabanagem e seus reflexos na região do Amapá; 1.4. A questão de limites entre Brasil e França: Contestado Franco-Brasileiro, República do Cunani, atuação de Cabralzinho e o Laudo Suíço (1900). 2. Formação do território e estadualização. 2.1. Povoamento e ocupação do Amapá nos séculos XIX e XX: garimpo, extrativismo vegetal e fluxos populacionais; 2.2. A criação do Território Federal do Amapá (1943) e a administração de Janary Nunes; 2.3. Os grandes projetos de exploração econômica (ICOMI, Serra do Navio, Estrada de Ferro do Amapá e Projeto Jari) e os surtos migratórios; 2.4. A elevação do Amapá a Estado membro pela Constituição Federal de 1988 e a consolidação político-administrativa do Estado. 3. Sociedade, cultura e patrimônio. 3.1. Projetos de colonização estatais e privados e seus impactos sobre populações indígenas, ribeirinhas e quilombolas; 3.2. Dinâmicas sociais, manifestações populares e sincretismo cultural: Marabaixo, Batuque, Festa de São Tiago e demais festividades religiosas; 3.3. Patrimônio histórico, material e imaterial de Macapá e do Amapá.

Geografia do Estado do Amapá · pág. 407 · 1 item

ESTUDEI	REVISEI	ITEM DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
☐	☐	1. Meio físico e quadro natural. 1.1. Localização, limites, fronteiras e divisão político-administrativa do Amapá no contexto amazônico; 1.2. Estrutura geológica e relevo: Planalto das Guianas, planaltos residuais, planície costeira e planície fluviomarinha; 1.3. Ecossistemas: floresta de terra firme e de várzea, cerrados e campos limpos, campos inundáveis e manguezais; 1.4. Clima e solos; 1.5. Rede hidrográfica: bacias do Amazonas, Araguari, Jari e Oiapoque; fenômeno da pororoca. 2. População, urbanização e dinâmica social. 2.1. Dinâmica demográfica: crescimento, distribuição espacial, estrutura etária e fluxos migratórios; 2.2. Indicadores socioeconômicos; 2.3. Populações tradicionais: indígenas, quilombolas e ribeirinhos; territórios e modos de vida; 2.4. Processo de urbanização, rede urbana e o papel da região metropolitana Macapá-Santana. 3. Espaço econômico, geopolítica e sustentabilidade. 3.1. Estrutura econômica: extrativismo vegetal e mineral, agropecuária, indústria, comércio e serviços; 3.2. A Área de Livre Comércio de Macapá e Santana; 3.3. Infraestrutura de transportes, energia e integração regional: rodovias, portos e hidrelétricas; 3.4. Geopolítica da fronteira com a Guiana Francesa e o Suriname; 3.5. A Margem Equatorial e as perspectivas socioeconômicas e ambientais da exploração de petróleo e gás na costa do Amapá; 3.6. Questões socioambientais, unidades de conservação, terras indígenas e desenvolvimento sustentável.

Noções de Informática · pág. 432 · 1 item

ESTUDEI	REVISEI	ITEM DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
☐	☐	1. Conceitos básicos de informática. 2. Principais componentes de um computador: hardware, software, dispositivos de entrada e saída de dados. 3. Noções básicas do sistema operacional Windows. 4. Internet: navegação, sites, links, ferramentas de busca e impressão de páginas. 5. Correio eletrônico (e-mail). 6. Noções básicas de editor de texto Microsoft Word 2019: formatação de texto, parágrafo, marcadores, numeração, imagens, configuração de página e tabelas. 7. Noções básicas de planilha eletrônica Microsoft Excel 2019: formatação de células, cálculos simples, gráficos, fórmulas e funções básicas. 8. Aplicativos de segurança: antivírus e firewall.

Administração Geral, Pública e Processos · pág. 468 · 1 item

ESTUDEI	REVISEI	ITEM DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
☐	☐	(Conhecimentos Específicos) 1. Administração Geral, Pública e Processos: 1.1 Funções administrativas: planejamento, organização, direção e controle; 1.2 Modelos teóricos de administração pública: patrimonialista, burocrático e gerencial; 1.3 Governança, accountability, transparência e gestão por resultados; 1.8 Mapeamento, análise e redesenho de processos (BPMN); 1.9 Desenho e avaliação de estruturas organizacionais;

Gestão de Pessoas e Regime Jurídico dos Servidores do Amapá · pág. 538 · 1 item

ESTUDEI	REVISEI	ITEM DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
☐	☐	(Conhecimentos Específicos) 1.4 Gestão de pessoas: planejamento, gestão por competências, recrutamento, seleção, avaliação de desempenho, capacitação e desenvolvimento; 1.6 Regime jurídico e disciplinar dos servidores públicos civis do Estado do Amapá: provimento, vacância, direitos, deveres, proibições, responsabilidades e penalidades; 1.7 Processo administrativo disciplinar e sindicância: princípios, fases, prazos e julgamento;

Encargos Sociais e Previdência: RGPS e RPPS · pág. 591 · 1 item

ESTUDEI	REVISEI	ITEM DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
☐	☐	(Conhecimentos Específicos) 1.5 Noções de encargos sociais e previdência: Regime Geral (RGPS) e Regime Próprio (RPPS), inclusive o Regime Próprio de Previdência Social do Estado do Amapá; 3.8 Regime constitucional dos servidores públicos e regime previdenciário após a Emenda Constitucional nº 103/2019;

PAUSA NA AMOSTRA

O checklist segue com cada item do conteúdo programático e a página em que ele está na apostila.

01

MATÉRIA 01

Língua Portuguesa

A Língua Portuguesa na ordem da ementa do edital: compreensão e interpretação, tipos e gêneros textuais, coesão, coerência e intertextualidade, classes de palavras, ortografia e acentuação pelo Novo Acordo, pontuação, coordenação e subordinação, concordância, regência e crase, colocação pronominal, semântica (sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, denotação e conotação), figuras de linguagem e reescrita de frases. Cada subseção traz a regra, o exemplo trabalhado e a pegadinha que as bancas repetem.

170
TÓPICOS COBERTOS

145
PEGADINHAS MAPEADAS

251
QUESTÕES RESOLVIDAS

Língua Portuguesa

O que cai e o que ignorar

Português aparece em praticamente toda prova e é a matéria **mais previsível**: cai sempre nos mesmos lugares. Cada subseção abaixo trata de um ponto do conteúdo programático, com a regra, o exemplo e a armadilha que se repete.

Onde está o núcleo do que aprova. Em poucos temas que se repetem em qualquer banca: interpretação de texto, ou seja, distinguir o que o texto diz do que o candidato acha; a vírgula na pontuação; a concordância do verbo com o sujeito; regência e crase; e a análise das classes de palavras em contexto.

Como a armadilha costuma vir. Com aparência simples: trocar "houve" por "houveram", pôr crase antes de palavra masculina, chamar de explicativa uma oração que é restritiva, classificar um advérbio como adjetivo. São erros que passam despercebidos em leitura rápida, e é por isso que cada pegadinha aqui vem destacada em vermelho.

Como usar esta matéria. Cada parte abre pelo conceito, dizendo o que é e para que serve, mostra a regra com um exemplo trabalhado e fecha com questões de treino. A regra prática vale para tudo: entenda a lógica uma vez, aplique em três exemplos, e a questão vira ponto garantido.

Recorrência por tópico

PARTE	FREQUÊNCIA	FOCO
Ortografia e acentuação	★★★★★	Grafia correta, porquês, acento das oxítonas/paroxítonas, mudanças do Acordo
Classes de palavras	★★★★☆	Advérbio x adjetivo, pronomes, verbos, colocação pronominal
Flexão nominal	★★★☆☆	Feminino irregular, plural de composto, superlativo sintético
Correlação de tempos e modos	★★★★☆	Período hipotético, futuro do subjuntivo, discurso indireto
Verbos irregulares, defectivos e vozes	★★★★☆	Família do verbo derivado, MARIO, defectivo x anômalo, particípio abundante, passiva sintética com locução
Sintaxe do período	★★★★☆	Sujeito, predicado, funções do "que" e do "se", subordinadas
Morfossintaxe	★★★★☆	Classe x função, adjunto x complemento nominal, transitividade
Pontuação	★★★★★	Vírgula proibida, restritiva x explicativa, dois-pontos
Concordância verbal e nominal	★★★★★	Haver impessoal, partícula "se", palavras variáveis especiais
Regência e crase	★★★★★	Verbos de dupla regência, crase obrigatória, proibida e facultativa
Coesão e coerência	★★★★☆	Referente de pronomes, valor dos conectivos, incoerência lógica
Interpretação e tipologia	★★★★★	Explícito x implícito, extrapolação, tipo x gênero, funções da linguagem
Intertextualidade e contexto histórico	★★★☆☆	Paráfrase x paródia, epígrafe e alusão, marcas de época, anacronismo
Sequências e tipos textuais	★★★☆☆	Os cinco tipos, tipo predominante, expositivo x argumentativo, sequência dialogal
Gêneros e funções da linguagem	★★★☆☆	Tipo x gênero, domínios discursivos, as seis funções
Relações semânticas	★★★★☆	Sinônimo e antônimo no contexto, hiperônimo x hipônimo
Sentido figurado e figuras	★★★★☆	Denotação x conotação, metáfora x metonímia, ironia, eufemismo
Reescrita de período	★★★★★	Troca de conectivo, mudança de voz, deslocamento e pontuação, paralelismo

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

PARTE	FREQUÊNCIA	FOCO
Ambiguidade e polissemia	★★★★☆	Os filtros da substituição, parônimos e homônimos, ambiguidade e como desfazê-la
Formação de palavras e registro	★★☆☆☆	Morfemas, processos de derivação, sigla x acrônimo, neologismo x arcaísmo
Método de ataque ao texto	★★★★★	Os seis tipos de comando, ler para responder
Coesão em ação	★★★★☆	Rastrear o referente, anáfora x catáfora, relativo com preposição, elipse
Casos difíceis de concordância e regência	★★★★☆	Sujeito composto, "se" com verbo indireto, verbos que mudam de sentido com a preposição
Variação linguística	★★☆☆☆	Os quatro eixos, norma culta x norma-padrão, adequação x correção

01 SUBSEÇÃO **Ortografia e Acentuação Gráfica**

Grafia correta e palavras que a banca troca

Ortografia é a parte da língua que fixa a grafia correta das palavras, definida oficialmente pelo **VOLP**, o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, da Academia Brasileira de Letras.

O que a prova cobra. Reconhecer a forma certa entre grafias erradas plantadas de propósito. Não há regra para tudo: boa parte é memória das palavras que costumam ser trocadas.

As mais cobradas. Escreve-se "estender", com S, e não "extender"; "esperto", e não "experto"; "quiseram", com S; "companhia", com NH; "privilégio", com I na primeira sílaba, e não "previlégio"; "meritíssimo", do radical de mérito, e não "meretíssimo"; e "aptidão", sem I antes do T.

Certo x errado (as mais cobradas)

FORMA CORRETA	ERRO PLANTADO
estender, esperto, quiseram	extender, experto, quizeram
privilégio, cérebro, aptidão	previlégio, célebro, apitidão
companhia, meritíssimo, pátio	compania, meretíssimo, páteo
áureo (dourado), beneficência	áurio, beneficiência

PEGADINHA CLÁSSICA

O plural de "guarda-municipal" é "guardas-municipais" (as duas partes variam, porque "guarda" é substantivo). Não confunda com "guarda-chuva", em que "guarda" é verbo e só o segundo elemento varia: "guarda-chuvas". A banca oferece "guarda-municipais" (sem variar a primeira) como se fosse certo.

Os quatro "porquês" e outras confusões

Este é o **campeão de erro** em qualquer prova. São quatro formas com usos distintos.

Por que, separado e sem acento, abre perguntas, diretas ou indiretas: "Por que você faltou?", "Não sei por que ele foi".

Por quê, separado e com acento, fecha frase antes de ponto: "Você faltou por quê?".

Porque, junto e sem acento, é conjunção que responde ou explica, e equivale a "pois": "Faltei porque adoeci".

Porquê, junto e com acento, é substantivo, vem com artigo e significa "a razão": "Não sei o porquê da falta".

Outra confusão frequente. "Onde" indica lugar fixo, como em "a cidade onde moro". "Aonde" indica movimento e pede verbo de deslocamento, como em "a cidade aonde vou".

Os quatro porquês

FORMA	USO	EXEMPLO
por que	pergunta (direta ou indireta)	Por que choveu? / Não sei por que choveu.
por quê	fim de frase, antes de pausa	Você saiu por quê?
porque	conjunção (= pois)	Saí porque estava tarde.
porquê	substantivo (= a razão)	Explique o porquê da saída.

PEGADINHA CLÁSSICA

"Acerca de" significa "a respeito de", não indica tempo. "Há cerca de" indica tempo passado (o verbo haver). "A cerca de" indica distância ou tempo futuro. Escrever "acerca de dois anos" (querendo dizer tempo) é erro: o certo é "há cerca de dois anos".

Regras de acentuação por tonicidade

O conceito primeiro. Toda palavra de duas sílabas ou mais tem uma **sílaba tônica**, a mais forte. Pela posição dela, a palavra é **oxítona**, tônica na última, **paroxítona**, na penúltima, que é a maioria, ou **proparoxítona**, na antepenúltima.

Oxítonas. Recebem acento quando terminam em A, E, O, seguidos ou não de S, e em EM ou ENS: "café", "você", "avó", "também", "parabéns".

Paroxítonas. Recebem acento nas terminações menos comuns, que são L, N, R, X, ÃO, UM e ditongo: "fácil", "hífen", "açúcar", "tórax", "órgão", "história".

Proparoxítonas. São todas acentuadas, sem exceção: "médico", "lâmpada", "príncipe".

em uma frase

Proparoxítona sempre tem acento. Oxítona acentua em A/E/O e EM/ENS. Paroxítona acentua nas terminações "difíceis" (L, N, R, X, ÃO, ditongo).

PEGADINHA CLÁSSICA

A armadilha da "mesma regra": "francês" (oxítona em -ês), "referência" (paroxítona com ditongo) e "caía" (hiato com "i" tônico) não seguem a mesma regra de acentuação, embora todas tenham acento. A banca pergunta qual grupo segue regra idêntica, e o candidato médio acha que é uma só.

Hiatos, acento diferencial e as mudanças do Acordo

As vogais **i** e **u** tônicas em hiato recebem acento agudo quando estão sozinhas na sílaba ou seguidas de S: "saúde", "baú", "país", "juízes".

O **Acordo Ortográfico de 1990**, obrigatório desde 2016, mudou quatro pontos muito cobrados. Vale decorar o que **sumiu** e o que **ficou**.

Sumiu o acento do i e do u tônicos depois de ditongo, em paroxítonas: "feiura" e "baiuca" não têm mais acento.

Sumiu o acento dos ditongos abertos "ei" e "oi" em paroxítonas: "ideia", "estreia", "assembleia", "jiboia". Atenção, porque em oxítonas e monossílabos o acento **permanece**: "herói", "chapéu", "réus".

Sumiu o trema das palavras portuguesas: "linguiça", "tranquilo", "frequente". Ele sobrevive só em nomes estrangeiros e seus derivados, como "Müller" e "mülleriano".

Ficou o acento diferencial em dois pares: "pôde", no passado, contra "pode", no presente; e "pôr", verbo, contra "por", preposição.

O que mudou com o Acordo

MUDANÇA	ANTES	AGORA
ditongo aberto ei/oi em paroxítona	idéia, jibóia	ideia, jiboia
i/u depois de ditongo em paroxítona	feiúra	feiura
trema em palavra portuguesa	lingüiça	linguiça
acento diferencial mantido	pôde / pôr	pôde / pôr (seguem acentuados)

→ *Aprofundamento: PDF Essencial · Língua Portuguesa · Ortografia e Acentuação*

Acentuação dos verbos: têm, vêm e os derivados

O conceito primeiro. Alguns verbos mudam de acento apenas para marcar o **número**, isto é, para distinguir o singular do plural. Como a pronúncia é quase igual, o acento vira a única pista escrita, e é exatamente por isso que a banca gosta do assunto.

Ter e vir. No singular, "ele tem" e "ele vem" não recebem acento. No plural, "eles têm" e "eles vêm" recebem **circunflexo**. A frase "os servidores têm prazo" está certa. "Os servidores tem prazo" está errada, e é a troca mais barata que uma prova pode fazer.

Os derivados de ter e vir. Manter, conter, deter, reter, obter, intervir, provir, convir, advir. No singular levam **acento agudo**, no plural levam **circunflexo**: "ele mantém" e "eles mantêm", "ele intervém" e "eles intervêm", "o processo contém" e "os processos contêm".

Ver e vir, o par que derruba. São verbos diferentes com plurais parecidos. De **ver**, o plural é "eles **veem**", sem acento, porque o Acordo de 1990 tirou o circunflexo dos hiatos "ee". De **vir**, o plural é "eles **vêm**", com acento, porque aqui o acento é diferencial de número. Na mesma família estão "leem" e "creem", e também "deem", que é o subjuntivo de dar ("que eles deem"), não o presente, que é "dão". Todas sem acento.

Duplo O também perdeu o acento. Escreve-se "voo", "enjoo", "abençoo", "perdoo", "magoo". Quem escreve "vôo" está aplicando regra revogada.

O acento que marca o plural

VERBO	ELE / ELA	ELES / ELAS
ter	tem	têm
vir	vem	vêm
manter, conter, obter, deter, reter	mantém, contém...	mantêm, contêm...
intervir, provir, convir, advir	intervém, provém...	intervêm, provêm...
ver, ler, crer	vê, lê, crê	veem, leem, creem (sem acento)

PEGADINHA CLÁSSICA

A banca escreve "os dados que vêm da auditoria comprovam" e, na alternativa seguinte, "os auditores veem o relatório". As duas estão corretas, e são verbos distintos: "vêm" é de vir (com acento), "veem" é de ver (sem acento). O erro plantado é "vêm" (vir) num contexto de enxergar, ou "veem" (ver) onde o sentido é chegar, além da grafia antiga "vêem", que o Acordo aboliu.

em uma frase

No plural, ter e vir ganham circunflexo (têm, vêm). Ver, ler e crer perderam o acento do plural (veem, leem, creem), e o subjuntivo de dar perdeu o dele (que eles deem).

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

Monossílabos, oxítonas em -éu, -éi, -ói e o que o Acordo não mexeu

Monossílabos tônicos. São palavras de uma sílaba só que se pronunciam com força. Recebem acento quando terminam em **A, E, O**, seguidos ou não de S: "pá", "pé", "pó", "nós", "más", "vês". Não se acentuam os monossílabos terminados em I e U ("li", "vi", "nu"), nem os átonos, que são as palavrinhas de apoio: "de", "que", "se", "por", "com".

Ditongos abertos em oxítonas e monossílabos. Continuam acentuados: "herói", "chapéu", "troféu", "anéis", "papéis", "réu", "dói". A retirada do acento atingiu apenas as **paroxítonas**: "ideia", "assembleia", "jiboia", "estreia", "boia", "paranoia". Guardar isso resolve metade das questões de acentuação.

Os diferenciais que sobreviveram. Ficaram dois obrigatórios: **pôde**, pretérito perfeito, contra **pode**, presente. E **pôr**, verbo, contra **por**, preposição. Sumiram os acentos de "pára" (verbo parar), "pêlo", "pólo" e "pêra": hoje se escreve "ele para o carro", "o pelo do animal", "o polo norte", "a pera madura", tudo sem acento.

O caso facultativo. A norma admite o acento em **fôrma**, o molde, para distinguir de **forma**, o feitio. É facultativo: quem escreve "a forma do bolo" não erra, e quem escreve "a fôrma do bolo" também não. Justamente por ser facultativo, esse par raramente decide gabarito, mas aparece como alternativa distratora.

Acento: o que caiu, o que ficou

SITUAÇÃO	REGRA HOJE	EXEMPLOS
ditongo aberto em oxítona/monossílabo	acentua	herói, chapéu, papéis
ditongo aberto em paroxítona	não acentua	ideia, jiboia, estreia
hiato ee / oo	não acentua	veem, leem, voo, enjoo
diferencial obrigatório	acentua	pôde x pode, pôr x por
diferencial abolido	não acentua	para, pelo, polo, pera
diferencial facultativo	tanto faz	fôrma / forma

PEGADINHA CLÁSSICA

A questão pergunta qual palavra "deixou de ser acentuada" e mistura "herói" no meio de "ideia", "assembleia" e "jiboia". "Herói" é oxítona: nunca perdeu o acento. Quem decorou "ditongo aberto perdeu acento" sem a ressalva da paroxítona marca a alternativa errada.

Hífen: as regras do Acordo, em blocos

O conceito primeiro. O hífen liga um **prefixo** (elemento que vem antes e altera o sentido: anti, super, sub, ultra, micro, inter) ao radical. O Acordo de 1990 reorganizou o assunto em poucas regras que dependem de duas coisas: a **letra final do prefixo** e a **letra inicial do radical**.

Bloco 1: prefixo terminado em vogal. Se o radical começa com a **mesma vogal**, entra hífen: "micro-ondas", "anti-inflamatório", "contra-ataque", "auto-observação". Se começa com **vogal diferente**, tudo junto: "autoescola", "aeroespacial", "infraestrutura", "extraescolar", "semiaberto".

Bloco 2: prefixo terminado em vogal diante de R ou S. Não há hífen, e a consoante **dobra**: "antirrábico", "minissaia", "ultrassom", "contrarregra", "autorretrato", "semirreboque", "microssistema".

Bloco 3: radical começado por H. Hífen sempre: "anti-higiênico", "super-homem", "sobre-humano", "extra-humano", "pré-história". A única brecha conhecida é o prefixo "co", que aglutina e ainda derruba o H: "coerdeiro", "coabitar".

Bloco 4: prefixo terminado em consoante. Se o radical começa com a **mesma consoante**, entra hífen: "inter-regional", "super-resistente", "sub-bibliotecário", "hiper-requintado". Se começa com consoante diferente, tudo junto: "intermunicipal", "superproteção", "subchefe", "hipermercado".

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

PAUSA NA AMOSTRA

A teoria de Língua Portuguesa continua. Pulamos para o primeiro bloco de questões de treino, que fecha cada assunto.

Base XIX em três colunas

MINÚSCULA OBRIGATÓRIA	MAIÚSCULA OBRIGATÓRIA	FACULTATIVO (AS DUAS VALEM)
dias, meses e estações: segunda-feira, outubro, primavera	nomes de pessoas, reais ou fictícios: Pedro Marques, Branca de Neve	disciplinas e áreas do saber: português ou Português, matemática ou Matemática
pontos cardeais: norte, sul, leste, oeste	nomes de lugares: Lisboa, Rio de Janeiro	tratamentos e títulos: senhor doutor ou Senhor Doutor, bacharel, cardeal, dom
fulano, sicrano, beltrano	instituições: Instituto Nacional do Seguro Social	nomes de santos: santa Filomena ou Santa Filomena
usos correntes de qualquer palavra comum	festas: Natal, Páscoa, Ramadã	logradouros, templos e edifícios: rua ou Rua da Liberdade, igreja ou Igreja do Bonfim
	títulos de jornais e revistas: O Estado de S. Paulo	palavras usadas em sentido reverencial ou hierárquico, e início de verso
	ponto cardeal usado como nome de região: o Nordeste, o Oriente	títulos de livros, depois da primeira palavra: Menino de Engenho ou Menino de engenho
	siglas, símbolos e abreviaturas: ONU, H_2O, Sr., V. Exa.	

O ponto cardeal é o caso que mais confunde. Como direção, ele é escrito com minúscula ("o vento sopra do sul"). Quando passa a nomear uma região, vira nome próprio e ganha maiúscula ("as chuvas no Nordeste"). As abreviaturas são sempre maiúsculas: N, S, SW.

Tratamento por extenso e abreviado se comportam diferente. Por extenso, "senhor", "doutor" e "dom" podem ir em minúscula ou maiúscula. Abreviados (Sr., Dr., D., V. Exa.), vão com maiúscula.

em uma frase

Na dúvida, minúscula. Dia, mês, estação e ponto cardeal como direção são sempre minúsculos. Nome próprio, instituição, festa e região são maiúsculos. Disciplina, tratamento, santo e logradouro admitem os dois.

PEGADINHA CLÁSSICA

"Março", "Segunda-Feira" e "Verão" com maiúscula são erro, não opção: desde o Acordo, meses, dias e estações só se escrevem com minúscula. E o contrário também cai: a alternativa que acusa de errado "aula de Português" está errada, porque nome de disciplina é facultativo.

Questões treino · Ortografia e Acentuação

01 Grafia correta

Assinale a frase em que a palavra sublinhada está corretamente grafada.

A) Esse previlégio pertence a poucos.

B) Erudição é poeira sacudida de um livro para dentro de um crânio vazio.

C) Ele contempla o páteo andaluz.

D) Relembra o tempo áurio do teatro.

E) Sem mais perguntas, meretíssimo.

02 Emprego de "onde"

Assinale a alternativa em que "onde" foi empregado conforme a norma-padrão.

A) O projeto está a cargo de Christian, onde teve a ideia quando estudante.

B) O projeto está restrito à cidade de Södertälje, onde está em fase de testes.

C) A universidade acompanha o projeto, onde se preocupa com os corvos.

D) As bitucas são um problema, onde 1 bilhão é jogado nas ruas.

E) A eficácia é desconhecida, onde só um projeto amplo responde.

03 Emprego dos porquês

Assinale a alternativa correta quanto ao emprego dos porquês.

A) Não sei porque ele saiu tão cedo.

B) Você faltou por que?

C) Estude bastante, porque a prova é difícil.

D) Ninguém entende o por quê da decisão.

E) Por quê você não avisou antes?

04 Acentuação

Após o Acordo Ortográfico, assinale a palavra que deixou de ser acentuada.

A) herói

B) ideia

C) lâmpada

D) você

E) história

05 Mesma regra de acentuação

Seguem a mesma regra de acentuação as palavras:

A) Araújo, inútil, física.

B) você, é, nós.

C) angústias, atrás, atribuídas.

D) decrépita, autocrítica, etária.

E) privilégio, sexagenário, média.

GABARITO COMENTADO

01 **B** *"Crânio" e "erudição" estão certos. Os erros: previlégio (é privilégio), páteo (pátio), áurio (áureo), meretíssimo (meritíssimo).*

02 **B** *"Onde" só retoma lugar físico (a cidade). Nas demais, retoma pessoa, ideia ou fato, o que exige "no qual", "em que" ou "e".*

03 **C** *"Porque" junto e sem acento é conjunção explicativa. Em A caberia "por que" (pergunta indireta), em D "o porquê" (substantivo), em B/E "por quê" só fecha frase.*

04 **B** *O ditongo aberto "ei" em paroxítona perdeu o acento (ideia). Em oxítona ele permanece (herói). As demais seguem regra própria mantida.*

05 **E** *As três são paroxítonas terminadas em ditongo. Nas outras se misturam regras diferentes, como hiato (Araújo), proparoxítona (física), oxítona (atrás) e monossílabo tônico (é).*

PAUSA NA AMOSTRA

Daqui em diante, a apostila segue com mais de 180 páginas de Língua Portuguesa. Na amostra, pulamos direto para o fechamento da matéria.

Top 10 Pegadinhas

As armadilhas mais frequentes desta matéria

As armadilhas mais frequentes de Língua Portuguesa, em formato compacto para revisão rápida.

01

Haver (existir) não vai ao plural

"Haver" (existir, ocorrer) e "fazer" (tempo) são impessoais e ficam no singular: "Houve problemas", "Faz dois anos". Para plural, use "existir". Como auxiliar, "haver" varia: "eles haviam saído".

02

Crase antes de masculino não existe

Nunca há crase antes de palavra masculina ("a prazo"), verbo ("a estudar") ou pronome de tratamento ("a Vossa Senhoria").

03

Vírgula muda o sentido da adjetiva

Com vírgula é explicativa (todos), sem vírgula é restritiva (só alguns). Suprimir a vírgula da explicativa altera o sentido.

04

Extrapolação é resposta errada

Verdadeiro no mundo real mas não afirmado pelo texto está errado. Marque só o que o texto diz ou deixa inferir.

05

Se apassivador concorda com o sujeito

Com verbo transitivo direto, o termo é sujeito paciente e o verbo concorda com ele: "Vendem-se casas", mas "Vende-se casa". Com transitivo indireto, o "se" indetermina e o verbo fica sempre no singular.

06

Bastante advérbio não varia

Modificando verbo ou adjetivo é advérbio (invariável): "estudou bastante". Só varia junto de substantivo: "bastantes provas".

07

Entretanto não é porquanto

"Entretanto" é adversativo (oposição), "porquanto" é causal (motivo). Trocar um pelo outro inverte o sentido.

08

Pressuposto sobrevive à negação

"Ele não parou de fumar" ainda pressupõe que fumava. Negar a frase não cancela o pressuposto.

09

Ver e vir no futuro do subjuntivo

"Quando eu vir" é do verbo ver, "quando eu vier" é do verbo vir. Teste trocando por "fizer".

10

É necessário concorda com artigo

Sem artigo, invariável ("É necessário paciência"). Com artigo, concorda ("É necessária a paciência").

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

PAUSA NA AMOSTRA

Depois de Língua Portuguesa vem Matemática e Raciocínio, em mais de 160 páginas. Agora, o começo de História do Estado do Amapá, a matéria que mais pesa na sua prova (6 questões).

03

MATÉRIA 03 · CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

História do Estado do Amapá

A história do Amapá na sequência do edital: a ocupação colonial do Cabo Norte e a disputa com a França, o Contestado Franco-Brasileiro, Cabralzinho e o Laudo Suíço de 1900, a criação do Território Federal em 1943 com Janary Nunes, a ICOMI e Serra do Navio, a elevação a Estado pela Constituição de 1988, e a cultura amapaense com o Marabaixo, o Batuque e a Festa de São Tiago.

27
TÓPICOS COBERTOS

18
PEGADINHAS MAPEADAS

30
QUESTÕES RESOLVIDAS

História e Geografia do Amapá

O que cai e o que ignorar

A matéria tem duas metades, e a primeira é uma linha do tempo. A História do Amapá é a história de uma fronteira disputada: começa nos povos indígenas e nas Terras do Cabo Norte, passa pelo Tratado de Utrecht, que deixou a fronteira ambígua, pela ocupação pombalina com Macapá, a Fortaleza de São José e Mazagão, e chega ao Contestado Franco-Brasileiro, resolvido pelo Laudo Suíço de 1900. Depois vêm o Território Federal de 1943, com Janary Nunes e o manganês da ICOMI, a transformação em estado pela Constituição de 1988 e a história recente, da Área de Livre Comércio ao apagão de 2020.

A segunda metade é o espaço: localização e limites, os 16 municípios, o meio físico, a população do Censo 2022, a economia, a infraestrutura, as áreas protegidas, a fronteira e, fechando, a Margem Equatorial e o petróleo da Foz do Amazonas, o tema mais atual do edital. Em geografia, a régua é o número certo: população, área, urbanização e proporção de áreas protegidas vêm aqui conferidos na fonte oficial, e a alternativa errada costuma trocar um número por outro plausível.

Em história, a armadilha é a data trocada de lugar. Fixe três pares: doação e ocupação do Cabo Norte (1637) contra Utrecht (1713), vila de Macapá (1758) contra fortaleza (1764 a 1782), e transformação em estado (1988) contra instalação (1º de janeiro de 1991). Quem tem esses pares elimina a maior parte das alternativas antes de ler o resto.

Recorrência por tema

TEMA	FREQUÊNCIA	FOCO
01 · Povos indígenas, ocupação colonial e a disputa luso-francesa	Média	Cabo Norte em 1637, Utrecht em 1713, Macapá vila em 1758, fortaleza de 1764 a 1782, Mazagão do Marrocos
02 · A Cabanagem (1835-1840) e seus reflexos no Amapá	Média	Cabanos, Malcher, Vinagre e Angelim, repressão de Andréa. Posto francês no lago Amapá (1836 a 1840) e neutralização de 1841
03 · O Contestado Franco-Brasileiro e o Laudo Suíço (1900)	Alta	Oiapoque contra Araguari. Ouro do Calçoene, Cabralzinho, laudo de 1º de dezembro de 1900, Rio Branco
04 · O Território Federal do Amapá (1943-1988): Janary Nunes e a ICOMI	Alta	DL 5.812/1943, capital em Amapá e depois em Macapá, Janary Nunes, manganês da Serra do Navio
05 · Do Território ao Estado	Alta	ADCT art. 14, instalação em 1º de janeiro de 1991, Constituição estadual de 20 de dezembro de 1991, ALCMS
06 · Cultura amapaense e história contemporânea	Média	Marabaixo no IPHAN em 2018, Ponte Binacional (2011 e 2017), apagão de 2020

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

PAUSA NA AMOSTRA

A apostila segue com as 16 matérias do edital. No fim, o simulado no formato da prova.

Simulado Final

Chegou a hora de ensaiar o dia da prova. São 50 questões que passam por todas as matérias do edital, na ordem embaralhada, como você vai encontrar na banca. Trate este simulado como se valesse a vaga.

1. Separe cerca de **2h30** num lugar tranquilo, sem celular e sem interrupções.
2. Marque suas respostas no **cartão-resposta** logo abaixo. Nada de anotar na questão.
3. **Não consulte** a apostila enquanto resolve. Chutou? Marque assim mesmo, como na prova.
4. No fim, confira pelo gabarito e volte com atenção nas matérias em que você mais errou.

CARTÃO-RESPOSTA

01	A B C D	02	A B C D	03	A B C D	04	A B C D
05	A B C D	06	A B C D	07	A B C D	08	A B C D
09	A B C D	10	A B C D	11	A B C D	12	A B C D
13	A B C D	14	A B C D	15	A B C D	16	A B C D
17	A B C D	18	A B C D	19	A B C D	20	A B C D
21	A B C D	22	A B C D	23	A B C D	24	A B C D
25	A B C D	26	A B C D	27	A B C D	28	A B C D
29	A B C D	30	A B C D	31	A B C D	32	A B C D
33	A B C D	34	A B C D	35	A B C D	36	A B C D
37	A B C D	38	A B C D	39	A B C D	40	A B C D
41	A B C D	42	A B C D	43	A B C D	44	A B C D
45	A B C D	46	A B C D	47	A B C D	48	A B C D
49	A B C D	50	A B C D				

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

Questão 01

Nem sempre os números indicam uma quantidade precisa. Assinale a frase em que há precisão.

A) Os especialistas em contagem de público dizem que havia mais de um milhão de pessoas na passeata.

B) O mesmo motorista envolvido no acidente de ontem já havia passado por três outras ocorrências semelhantes.

C) Perto de mil veículos passaram pelo pedágio, no mesmo dia, em função do feriado.

D) O vídeo mostrava cerca de 50 automóveis que estavam parados por causa do desmoronamento.

Questão 02

Considere as proposições a seguir, ambas verdadeiras: p: Todo metal é condutor de eletricidade. q: O cobre é um metal. Com base nessas proposições, assinale a alternativa verdadeira.

A) O cobre não é um metal ou todo metal é condutor de eletricidade.

B) Se o cobre é um metal, então nenhum metal é condutor de eletricidade.

C) Todo metal não é condutor de eletricidade e o cobre é um metal.

D) O cobre não é um metal se, e somente se, todo metal é condutor de eletricidade.

Questão 03

O Território Federal do Amapá foi criado em 13 de setembro de 1943, pelo Decreto-Lei 5.812. Sobre esse ato, é correto afirmar que

A) criou apenas o Território do Amapá, como resposta direta à ameaça francesa na fronteira do Oiapoque.

B) foi aprovado pelo Congresso Nacional como emenda à Constituição de 1946.

C) transformou o Território do Aricari, que pertencia ao Amazonas, em Território Federal.

D) criou de uma só vez cinco Territórios Federais, entre eles o do Amapá, desmembrado do Pará, no contexto do Estado Novo e da Segunda Guerra Mundial.

Questão 04

A pororoca do rio Araguari, a mais famosa do Brasil, desapareceu por volta de 2014 e 2015. A causa apontada pelos pesquisadores é

A) o aquecimento das águas do Atlântico, que enfraqueceu as marés na costa amapaense.

B) a construção da Ponte Binacional sobre o Oiapoque, que alterou o regime de marés.

C) o assoreamento do baixo Araguari, ligado sobretudo à criação de búfalos, com a vazão desviada para o Amazonas pelo canal do Urucurituba.

D) uma seca prolongada causada pelo fenômeno El Niño, que reduziu a vazão do rio por vários anos.

Questão 05

Uma instituição bancária registrou um aumento de fraudes digitais envolvendo clientes que receberam mensagens aparentemente legítimas, contendo links para páginas idênticas ao site oficial do banco. Nessas páginas, os usuários eram induzidos a informar suas credenciais de acesso. Apesar da presença de antivírus atualizado nos computadores dos clientes, os ataques foram bem sucedidos. Diante desse cenário, assinale a seguir a alternativa que apresenta as medidas que representam a prática mais eficaz para mitigar esse tipo de ameaça.

A) Adotar treinamentos regulares de conscientização em segurança digital, ensinando os usuários a identificar sinais de phishing e aplicar boas práticas de verificação.

B) Utilizar apenas softwares antivírus, visto que eles são capazes de identificar e bloquear automaticamente qualquer site fraudulento.

C) Confiar exclusivamente no certificado digital SSL/TLS exibido no navegador, pois sua presença garante que a página é autêntica.

D) Bloquear o acesso à Internet em dispositivos pessoais dos clientes, permitindo apenas conexões em redes internas do banco.

FIM DA AMOSTRA

A amostra acaba aqui. A apostila segue por mais de 1.000 páginas.

- ✓ As 16 matérias do edital, na ordem do conteúdo programático
- ✓ 1.013 questões de treino com gabarito comentado
- ✓ Checklist do edital completo e ciclo de estudos pelo peso de cada matéria
- ✓ Cartão de Revisão de Véspera, 20 páginas
- ✓ Simulado no formato da prova, 50 questões
- ✓ Amostra de Flashcards Essencial (Anki)

R$ 69,90

PDF com download imediato · o arquivo é seu para sempre · 7 dias de garantia

essencialconcursos.com/produto/apostila-sead-ap-analista-administrativo-2026